


Último Segundo | Economia | Esporte | TV iG | Gente | Delas | ASSINE | Vendas 0800 044 1331 | Acesso Internet | Suporte | Antivírus | SAC



Seu Dinheiro

por Denyse Godoy

enhance by Google

Home iG > Economia > Colunistas > Seu Dinheiro

TERÇA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 2010


NOTA ANTERIOR

TODAS AS NOTAS

PRÓXIMA NOTA

Comportamento, Filantropia | 05:59

O brasileiro doa mais

 9 pessoas recomendam isso.

O senso comum diz que os cidadãos do país não gostam muito de contribuir financeiramente com iniciativas sociais e ambientais. Além da falta de hábito e de uma cultura de apoiar essas causas, o medo de que as contribuições sejam desviadas explicariam tal desânimo.

Cada vez mais, essa crença se distancia da realidade.

Segundo um amplo levantamento que várias ONGs (Organizações Não-Governamentais) estão preparando para tentar mapear melhor o terceiro setor e entender o seu relacionamento com a sociedade brasileira, perto de 60% da população coopera com bens não financeiros, dando roupas ou um pouco do seu tempo para projetos com os quais se identificam. E cerca de 25% fazem doações em dinheiro.

Os motivos que levam cada parcela a cooperar são diferentes.

No caso da classe C, existe uma identificação muito grande entre quem ajuda e o alvo da ação, em iniciativas sociais –tem-se a impressão de que se está ajudando um familiar ou vizinho.

Na classe B, a culpa tem um papel maior.

E os mais ricos acabam movidos pelo relacionamento com os seus pares e pelo glamour de colaborar.

"De qualquer forma, para todos existe a consciência de que a sociedade civil pode mudar o país e estimular políticas públicas", diz Lucimara Letelier, diretora da Management Brasil, que faz parte da Rede MC, uma consultoria inglesa em gestão do terceiro setor. Ela será a primeira brasileira em 30 anos a fazer uma palestra no International Fundraising Congress, o principal congresso de captação de recursos para o segmento, que acontece neste mês.

Segundo Lucimara, o brasileiro sempre escolhe várias iniciativas para apoiar, entre projetos locais e grandes causas. Em cinco anos, o percentual de quem doa dinheiro deve subir para 35%, prevê.

SAIBA MAIS:

[Doar, o terceiro princípio da prosperidade financeira](#)

LEIA MAIS:


[Preços de brinquedos têm diferença de até 134%, diz Procon-SP](#)

PERFIL


Denyse Godoy é jornalista formada pela USP (Universidade de São Paulo) com pós-graduação em finanças e administração de empresas. Cobriu economia na "Folha de S.Paulo", da qual também foi correspondente em Nova York, dirigiu a sucursal paulista da Agência Leia, voltada ao mercado de capitais, e colaborou com diversas publicações especializadas, como o jornal "Valor Econômico".

Entre em contato: dgodoy@ig.com

 SIGA NO TWITTER

 ASSINE O RSS

NOTÍCIAS NO SEU SITE

 Coloque em seu site as últimas notícias do blog Seu Dinheiro!

[Saiba como fazer](#)

COMO FAZER

[Como investir em empresas estrangeiras na Bolsa brasileira](#)

[Brinquedos para as crianças –como, quando e por que dar](#)

[Aprenda a escolher a gasolina certa para o seu carro](#)

[Como escolher cartões de crédito pelos benefícios que oferecem](#)

[Internet é boa opção para vender o que está sobrando em casa](#)

[Veja todos os posts de Como Fazer](#)